

A CIM Alto Minho declina qualquer responsabilidade na utilização das previsões que são disponibilizadas neste meio que tem por base os modelos e informação de diversas agências meteorológicas, principalmente no que se refere a eventuais danos ou prejuízos que advêm para os utilizadores. **ESTA INFORMAÇÃO NÃO SUBSTITUI O AVISO OFICIAL DO RISCO E DO ALERTA DAS ENTIDADES COMPETENTES.**

MONITORIZAÇÃO DA SECA

Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca.

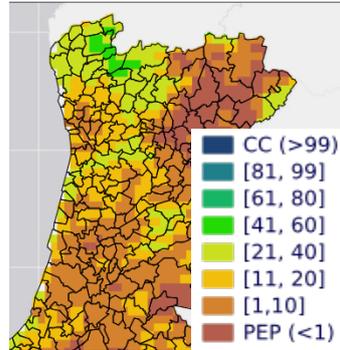


PERÍODO: 15 DE AGOSTO A 31 DE AGOSTO DE 2022

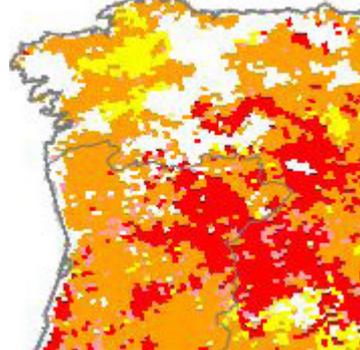
ÍNDICE DE SECA - IPMA
PDSI - JULHO 2022



PERCENTAGEM DE ÁGUA NO SOLO - IPMA
14.08.2022



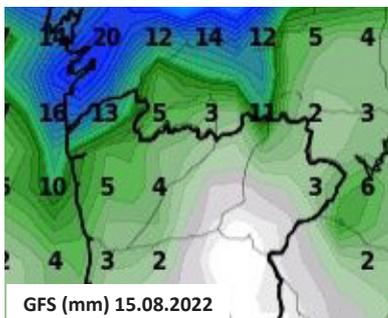
ÍNDICE DE SECA - Observatório Europeu da Seca | Copernicus
15.08.2022



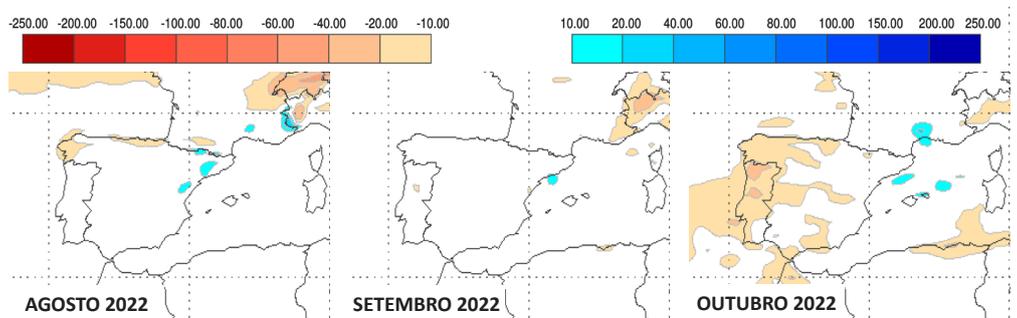
- Watch: rainfall deficit
- Warning: soil moisture deficit
- Alert: vegetation stress following soil moisture and vegetation deficit
- Full recovery to normal conditions
- Temporary soil moisture recovery
- Temporary vegetation recovery

PREVISÃO DA PRECIPITAÇÃO

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA ATÉ 31.08.2022

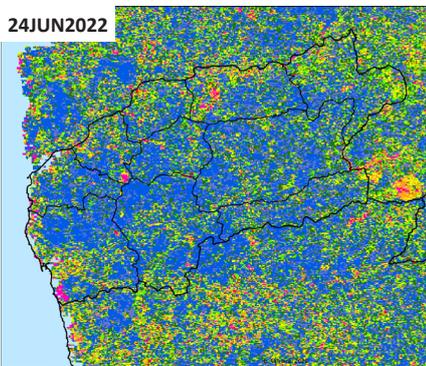


PREVISÃO MENSAL DE LONGO PRAZO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm) . ECMWF 15.08.2022

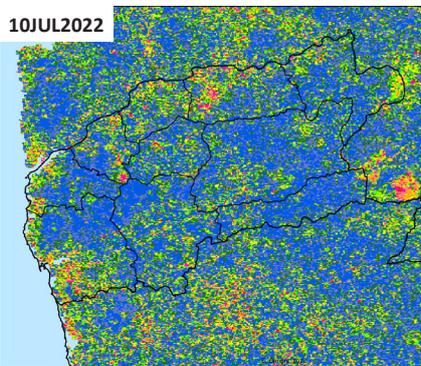


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DA CONDIÇÃO DA VEGETAÇÃO (VCI) NAS ÚLTIMAS 3 QUINZENAS (E. OLIVEIRA, 2022)

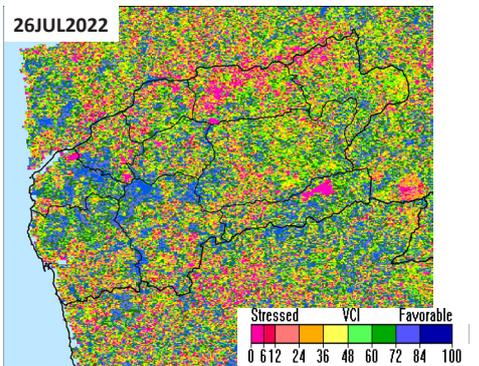
24JUN2022



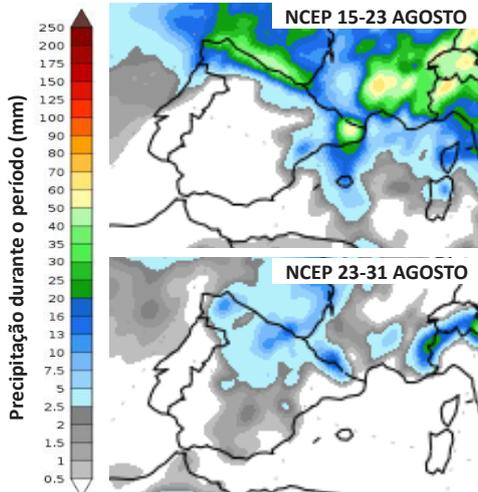
10JUL2022



26JUL2022



EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO



A prolongada ausência de precipitação e as elevadas temperaturas das sucessivas ondas de calor que afetaram o território do Alto Minho nos últimos dois meses, condicionaram o agravamento da seca, à semelhança das demais regiões do país.

Os diversos modelos meteorológicos indicam uma acentuada redução das temperaturas já a partir do início desta 2ª quinzena. No entanto, os modelos apontam para valores de precipitação reduzidos, não atingindo os 10 mm acumulados até ao final do mês de agosto. A partir do dia 19 regressa o bloqueio anticiclónico, trazendo tempo seco e quente.

À exceção dos solos junto ao litoral, os restantes solos encontram-se em situação de alerta por deficit hídrico, o que por sua vez levará à perda na produtividade agrícola (muito particularmente, nas produções de milho, vinho e pastagens) e no aumento da disponibilidade da vegetação ao fogo. Observando-se a evolução da condição da vegetação no território do Alto Minho, os municípios de Monção e Melgaço são aqueles que apresentam vegetação em stress ou próximo ao stress vegetativo.